**NORMAS PARA CONFECÇÃO DE RESUMOS**

A inscrição de trabalhos na III Jornada das Licenciaturas do Unisagrado (III JOLUNI) será vinculada ao envio de Resumo,para publicação no Caderno de Resumos.

**ORGANIZAÇÃO**

O resumo deverá conter até 250 palavras (não serão contabilizados Título, Outros Itens e Palavras-chave), não deverá conter figuras ou tabelas. As regras gerais de apresentação são: folha A4 (210 x 297mm), com margens superior e esquerda de 3 cm e inferior e direita de 2 cm; tabulação de parágrafo 1,25 cm; fonte Time New Roman, espaçamento entre linhas simples e o espaçamento antes e depois 0 pt.

**TÍTULO**

Fonte Times New Roman, corpo 12, negrito, caixa alta, centralizado e sem ponto final

**AUTORES**

Após uma linha do Título, nomes completos dos autores por extenso, na ordem direta, grafados somente com as primeiras letras maiúsculas e separados entre si por ponto e vírgula. Fonte Time New Roman, tamanho 12 Fazer chamada com número arábico sobrescrito para cada autor, após o último sobrenome, para indicar o endereço institucional (centro, departamento, núcleos, laboratórios, grupos de pesquisa) e o endereço eletrônico (e-mail). As informações de identificação dos autores deverão vir com letras minúsculas (apenas as primeiras letras maiúsculas), tamanho 10, centralizadas, após uma linha (espaço) dos nomes dos autores. OBS.: Para publicação no caderno de resumos é imprescindível a colocação dos nomes do Orientador, Coorientador, Colaborador(es) e outros autores, no item Autores Secundários.

**OUTROS ITENS**

Após mais uma linha, indicar: Tipo de pesquisa (Iniciação Científica com bolsa, Iniciação Científica do Ensino Médio com bolsa, Iniciação Científica Voluntária, TCC, Outros); Agência de Fomento (CNPq, FAP/UNISAGRADO, FAPESP, Outros, Não há); Área do Conhecimento (Exatas, Humanas, Saúde, Sociais Aplicadas) seguida do nome do Curso. Fonte Time New Roman, tamanho 10.

**CORPO DO TEXTO (RESUMO)**

Após duas linhas do Tipo de pesquisa, o resumo deverá conter até 250 palavras, alinhamento justificado, com recuo, não deverá conter figuras ou tabelas. Fonte Time New Roman, tamanho 12

**PALAVRAS-CHAVE**

Após o corpo do resumo, sem saltar linhas. Até cinco (5), separadas por ponto final. fonte Time New Roman, tamanho 12

EXEMPLO

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DOS EXTRATOS ETANÓLICOS DO MELÃO-DE-SÃO-CAETANO (Momordica charantia L.) FRENTE A DIFERENTES ESPÉCIES DE CANDIDA

Thauana Sanches Paixão¹. Márcia Aparecida Nuevo Gatti². Geisiany Maria de QueirozFernandes1 . Márcia Clélia Leite Marcelino1 . Fernando Tozze Alves Neves1 . Bruno Fernando da Silva1 . ¹

Centro de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO thauana\_paixao@hotmail.com; geisiany.queiroz@unisagrado.br; marcia.clelia@terra.com.br; fertozze@gmail.com; brunof-silva1@hotmail.com ²Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação – Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO marcia.gatti@unisagrado.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC Agência de fomento: CNPq Área do conhecimento: Saúde – Enfermagem

Avaliou-se a atividade antifúngica dos extratos etanólicos do Melão-de-São-Caetano (Momordica charantia L.) frente a diferentes espécies de Candida. Após aprovação pelo Comitê de Ética (1.031.257), a coleta dos frutos e das folhas do Melão foi realizada na região rural de Bauru-SP e enviada para o Herbáceo BAUR da Universidade do Sagrado Coração (USC). Lá foi realizada sua exsicata e identificação botânica (5586). Os frutos in natura e as folhas foram levados à estufa com circulação forçada de ar por 96 horas a 45°C, sendo posteriormente submetidos ao processo de moagem em turbólise. Os triturados produzidos foram pesados, a cada 10g acrescentou-se 85mL de álcool 70% e foram armazenados em erlenmeyer diferentes, ficando em repouso por 21 dias e homogeneizados todos os dias. Após o repouso das soluções, o líquido foi filtrado a vácuo e o solvente evaporado para obtenção dos extratos etanólicos, que foram testados em triplicata. O extrato do fruto não apresentou capacidade fungistática (CIM) nem fungicida (CFM) na máxima concentração avaliada (1250 µg/mL) frente a todas as espécies de Candida utilizadas. O extrato da folha demonstrou ação fungistática (CIM) frente a todas as espécies de Candida, mostrando padrões diferentes apenas nas concentrações (312,5 µg/mL para C. albicans e 625 µg/mL para C. krusei, C. tropicalis e C. glabrata). O mesmo extrato também demonstrou capacidade fungicida (CFM) em duas espécies de Candida, a C. albicans e a C. tropicalis, porém foi eficaz em concentrações superiores às encontradas no método de CIM (625 µg/mL e 1250 µg/Ml, respectivamente).

Palavras-chave: Momordica charantia L.. Fitoterapia. Candida.